



**Centro Social Paroquial
Verã Cruz**

RELATÓRIO E CONTAS 2019

**Relatório de Gestão
Balanço
Demonstração de Resultados
Anexo ao Balanço**

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

cspveracruz@cspveracruz.pt
www.cspveracruz.pt
www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz



**Centro Social Paroquial
Verã Cruz**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

cspveracruz@cspveracruz.pt
www.cspveracruz.pt
www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Índice

Introdução.....	2
1 - Identificação da entidade	2
2 – Atividades desenvolvidas.....	3
2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz.....	3
2.2 – Pré-escolar	3
2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo.....	4
2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo	4
2.5 – Casa Abrigo Vera Vida	4
2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços”.....	5
2.7 – Interculturas – Projeto PT/2018/FAMI/192.....	6
2.8 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera”	7
2.9 – Alternativas III – Projeto C/AV/010/29C/A/01	8
2.10 – Rede Local de Intervenção Social – Projeto POISE-03-4538-FSE-000206	9
2.11 – Unidade de formação e consultoria	10
2.12 – Empresa de Inserção Puro Linho	11
2.13 – VeraEventos	11
2.14 – Ajud’arte	12
2.15 – Liga dos Amigos do CSPVC.....	12
2.16 – Eco-escolas.....	12
2.17 – Clube Veritas	12
2.18 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias.....	13
2.19 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio à População mais Carenciada	14
3 – Recursos humanos.....	15
4 - Investimentos.....	16
5 – Demonstrações financeiras.....	17
5.1 – Análise do Balanço.....	17
5.2 – Análise da Demonstração de Resultados	19
6 – Execução orçamental.....	20
7 – Perspetivas futuras.....	21



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

Introdução

Este Relatório de Gestão 2019 visa apresentar algumas informações sobre a gestão do Centro Social Paroquial da Vera Cruz durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, em Aveiro

1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz (CSPVC), fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção do consumo de estupefacientes.

1.4 - Missão: Promoção da qualidade de vida da comunidade através de respostas inovadoras

1.5 - Visão: Ser reconhecida como uma IPSS de referência, pioneira na implementação de práticas educativas e sociais de qualidade.

1.6 - Valores: A procura do bem comum; o respeito e a abertura ao outro; a justiça e a equidade; o trabalho em equipa e a entreatajuda; o profissionalismo e o rigor.

1.7 - Qualidade: Certificação do sistema de gestão na prestação de serviços à infância (creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres); apoio familiar e aconselhamento parental (CAFAP); casa abrigo vera vida (CAWV); prestação de serviços de formação; desenvolvimento de projetos de intervenção social de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.



J
J
PP
20
1
3

2 – Atividades desenvolvidas

2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz

Estas respostas sociais, já certificadas, destinam-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Funcionando em dois edifícios distintos mas contíguos, a Creche do Edifício Padre Fernandes e a Creche da Vera e do Cruz, com capacidade para 80 e 78 crianças respetivamente (num total de 158 crianças no total), distribuídos por 12 salas de atividades. Em 2019 o número médio de utentes foi 80 e 78 crianças respetivamente.

Funcionando no horário compreendido entre as 07h45m e as 19h30m, esta resposta social desenvolve em parceria com as famílias dos clientes, projetos pedagógicos adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança. A temática explorada em sala foi relacionada com novas experiências que englobam o meio envolvente e que ajudam a estimular os sentidos - visão, audição, olfato, paladar e tato. Contámos com a colaboração das famílias. O Plano Anual de Atividades intitulou-se “Sentir com ... PLIC PLOC” sendo que com a ajuda da mala mágica as crianças puderam explorar diferentes materiais que estimulavam os sentidos.

São financiadas pela Segurança Social através de dois Acordos de Cooperação para 132 crianças no total.

2.2 – Pré-escolar

Esta resposta social, já certificada, destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, dispondo de 7 salas de atividades, 5 refeitórios, 1 salão polivalente, 1 sala de Recursos, 2 salas de apoio às atividades e 2 recreios exteriores, e tem capacidade para 148 crianças (esgotada durante o ano). Em 2019, o número médio de utentes foi 148.

Funciona entre as 07h45m e as 19h30m e desenvolve em parceria com as famílias das crianças, Projetos Curriculares de Grupo adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança. O fio condutor que dá coerência e unicidade aos dias mágicos e semanas temáticas é o Plano Anual de Atividades e a temática explorada em 2019 foi “Onda de Mudança: Oceanos em Perigo”.

Fora do tempo letivo, disponibilizam-se ainda outras atividades como inglês, dança criativa, música, belas artes, natação, karaté, capoeira, ballet, HappyMinds, yoga e futebol.

É financiada pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação através de um Acordo de Cooperação para 148 crianças.



J
J
PP
20
1
3

2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo

O CATL 1.º ciclo é dirigido a crianças do 1.º ciclo em apoio às Escolas das Agradas, Santiago, Vera Cruz e Glória e tem capacidade para 102 crianças, tendo tido um número médio de 91 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2019 foi desenvolvido segundo o tema “Vamos Juntos, Sempre!”.

O CATL disponibiliza ainda atividades extracurriculares (karaté, natação e dança criativa), transporte para outras atividades (futebol, ballet, música, ...), e apoio ao estudo.

É financiada pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 91 crianças.

2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo

O CATL 2.º e 3.º ciclo é dirigido a crianças do 2.º e 3.º ciclo em apoio às Escolas João Afonso, José Estevão e Mário Sacramento e tem capacidade para 20 crianças, tendo tido um número médio de 20 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2018 foi desenvolvido segundo o tema “Vamos Juntos, Sempre!”

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar, consoante o horário dos jovens e as necessidades das famílias.

É financiado pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 20 crianças.

2.5 – Casa Abrigo Vera Vida

A Casa Abrigo Vera Vida (CAVV) propõe-se acolher mulheres vítimas de violência doméstica com vista à reconstrução de projetos de vida sem violência, através da proteção/segurança, informação e empoderamento, e tem capacidade para 16 utentes (mães e filhos).

No ano de 2019, a CAVV acolheu um total de 13 vítimas mulheres e 14 crianças:

- Entraram em acolhimento 6 novas vítimas e respetivos filhos(as)
- Permaneceram na Casa Abrigo, transitadas do ano anterior, 4 vítimas e respetivos filhos(as).
- Saíram da Casa Abrigo 5 vítimas e respetivos filhos(as)
- 2 vítimas e respetivos filhos(as) entraram e saíram durante o ano.

É financiada através de um acordo atípico com a Segurança Social que prevê um autofinanciamento de 25%.



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços”

O CAFAP “Entre Laços” é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens do concelho de Aveiro, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, no âmbito das modalidades de “Preservação Familiar” ou “Reunificação Familiar”.

Durante o ano de 2019 o CAFAP apoiou 33 famílias – 17 na modalidade de preservação familiar e 16 na modalidade de reunificação familiar; 20 transitaram do ano 2018 e foram instaurados 13 processos novos.

Foram efetuadas 21 sinalizações ao CAFAP (mais 3 do que no ano anterior), das quais 13 não deram origem à abertura de processo, tendo sido os motivos da não admissão os seguintes:

- Faltaram (não compareceram a nenhuma convocatória do CAFAP) - 5
- Residência fora do concelho - 1
- Enquadra-se noutro tipo de resposta (PEF) - 3
- Admissão por agendar (a 31 Dezembro 2019) - 4

As entidades encaminhadoras no ano de 2019 foram o Serviço de Apoio Técnico aos Tribunais/TFM Aveiro (12 sinalizações); a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro (12 sinalizações); o Centro Social Paroquial da Vera Cruz (6 sinalizações); Outros CAFAP (1 sinalização); Equipas de Rendimento Social de Inserção (1 sinalização) e a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (1 sinalização).

Do total de agregados, 8 famílias beneficiaram de formação parental pois apresentavam fragilidades focalizadas nas capacidades parentais e 25 beneficiaram de apoio psicopedagógico e social, face às múltiplas dificuldades que apresentavam (capacidades parentais, dinâmicas familiares, fatores ambientais e sociais).

Ao longo do ano de 2019 foram arquivados 11 processos familiares, dos quais:

- 3 Famílias abandonaram a intervenção, com um nível de risco baixo
- 1 Família abandonou a intervenção, com um nível de risco moderado
- 5 Famílias por não subsistência do motivo da sinalização
- 2 Famílias por mudança de residência para outro concelho

O CAFAP, para além das atividades nucleares de apoio psicopedagógico e social e formação parental dirigidas às famílias com crianças/jovens em risco psicossocial (concretizadas através de atendimentos/sessões regulares quer nas instalações do CAFAP, quer no domicílio das famílias e que decorrem ao longo de todo o ano civil), também realizou ações de sensibilização, no âmbito da articulação interinstitucional na intervenção com crianças e jovens em risco, da promoção da parentalidade positiva num grupo de reclusos do Estabelecimento Prisional de Aveiro; da poupança e



organização doméstica; da saúde e higiene oral; da alimentação saudável; da prevenção dos maus-tratos infantis e da convenção dos direitos da criança.

Esta resposta social é financiada desde setembro de 2018 através de dois acordos típicos com a Segurança Social, com participação financeira da seguinte forma: Modalidade de Preservação Familiar para 9 famílias; Modalidade de Reunificação Familiar para 11 famílias.

2.7 – Interculturais – Projeto PT/2018/FAMI/192

O Projeto Interculturais, financiado no âmbito do FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração), iniciou-se em junho de 2017 e deverá terminar em maio de 2020.

Este projeto visa promover o acolhimento/integração de Nacionais de Países Terceiros (NPT), realizando atendimento personalizado. Pretende, igualmente, facilitar o acesso a bens e serviços essenciais, promovendo a integração social e o exercício dos direitos e deveres.

A intervenção caracteriza-se pela informação e acompanhamento aos NPT, rentabilizando recursos e valências do CSPVC, parcerias estabelecidas noutros contextos e articulando com instituições locais, serviços da administração pública, CNAIM, etc., resultado do diagnóstico realizado junto dos NPT e técnicos que com eles trabalham.

Neste projeto são desenvolvidas 5 componentes dirigidas especificamente à população NPT, na perspetiva da sua integração, adotando estratégias de convergência que, em simultâneo, sensibilizem a comunidade de acolhimento:

- 1) CLAIM Vera Cruz, dando continuidade aos projetos anteriores.

Em 2019, o CLAIM de Aveiro registou 236 atendimentos. O projeto funcionou nas instalações cedidas pela Junta da União das Freguesias da Glória e Vera Cruz, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, e manteve a parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo, onde um técnico se desloca sempre que existem marcações para atendimento à população daquele concelho. A redução do número de atendimentos comparativamente a 2018, no qual foram efetuados 1396 atendimentos, está relacionada com o facto de o CLAIM ter interrompido o serviço de marcações para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Esta interrupção deveu-se ao facto de as marcações tornarem o nosso serviço insustentável em termos práticos tal era o volume de atendimentos.

Paralelamente ao projeto, as Oficinas de Português, dadas por quatro professoras voluntárias, no seguimento do que tem vindo a acontecer ao longo dos anos, continuou com muita procura (com uma média de 20 participantes por sessão). Importa referir que as aulas passaram a acontecer na sede na junta de freguesia, na Rua Conselheiro Luis Magalhães, em Aveiro.

- 2) Olhares e Vozes, dando enfoque às temáticas que contribuam para a integração de NPT na sociedade de acolhimento, bem como na valorização da interculturalidade.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



Em 2019 inauguramos a exposição fotográfica “Somos Todos Migrantes”, inserida no projeto internacional Inside Out, e elaboraram-se as fotografias, através do método Photovoice, para a exposição fotográfica “Aveiro, Acolhe?” a inaugurar em 2020 e 5 podcasts.

- 3) Festa intercultural, realizando 3 festas interculturais (2017, 2018 e 2019) com componente gastronómica e cultural associada, concebida e dinamizada por NPT.

Em 2019 realizou-se uma festa intercultural no Cais da Fonte Nova inserida nas comemorações do dia municipal do migrante. Foi também criado um mural subordinado à temática “Aveiro, Acolhe?” nas instalações do CSPVC.

- 4) À conversa com..., em que a inserção dos NPT pressupõe o conhecimento e a compreensão da sociedade de acolhimento, suas instituições, direitos e deveres. Neste sentido, contamos com a participação voluntária de convidados representantes de diferentes serviços e associações que dinamizarão as tertúlias, permitindo aos NPT o esclarecimento de dúvidas e a discussão de situações reais, promovendo a autonomia na prevenção e resolução de situações.

Em 2019 realizaram-se 2 ações de À conversas com...

- 5) Short Stories, com a construção e edição de livro com histórias curtas de NPT sobre as suas histórias de vida e percursos migratórios, com ilustração.

Em 2019 continuou-se a trabalhar esta componente. A divulgação deste projeto será em 2020 assim como a distribuição gratuita de 1000 exemplares do livro “55 Mil Km”.

Em 2019 realizaram-se 6 eventos e 6 ações, produziram-se 6 materiais.

2.8 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera”

O GIP Univera - Gabinete de Inserção Profissional é um Serviço do CSPVC Protocolado com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (que financia e estabelece os objetivos) e o ACM – Alto Comissariado para as Migrações, pertencente assim à Rede Nacional de GIP e à Rede GIP Imigrante, vocacionados para o apoio à integração profissional de imigrantes, contribuindo para a empregabilidade e desenvolvimento do mercado de trabalho, para o desenvolvimento local, social, educacional, formativo e empresarial.

O GIP Univera, a funcionar desde 2008, atende, apoia e acompanha na procura ativa de emprego, no encaminhamento para ofertas de trabalho e/ou para formação profissional, para entidades de seleção e recrutamento e para potenciais empregadores, para Entidades Formativas e para Entidades do Setor Educativo, para além de encaminhar para os vários Serviços Sociais do CSPVC e da Comunidade. Continuou durante 2019 a funcionar nas instalações cedidas pela Junta da União das Freguesias da Glória e Vera Cruz, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15, aguardando-se mudança de localização durante o ano de 2020 para o edifício da Junta de Freguesia da Vera Cruz, na Rua do Campeão das



Províncias. Assim será possível dar continuidade à prestação deste serviço que se considera ser um singular apoio à população.

Na qualidade de GIP pertencente, também, à Rede GIP Imigrante, pelo trabalho desenvolvido e pela pertinência do serviço na nossa região, o nosso Protocolo de Cooperação em execução no período de setembro de 2015 a setembro de 2018 foi prorrogado até 2019, tendo sido estabelecido novo Protocolo para a 4.ª Edição da Rede GIP, para o triénio 2019-2021.

Os objetivos contratualizados entre o GIP Univera, o ACM e o IEPF foram globalmente atingidos. Em 2019 registaram-se 1238 atendimentos, entre os quais 187 novos clientes, há registo de 97 colocações em emprego, 20 em ações de formação e 4 em estágios. Foram feitos 1612 encaminhamentos para emprego, realçando-se 385 outros encaminhamentos e 103 encaminhamentos para o CLAIM.

A nacionalidade dos 187 novos clientes de 2019 é maioritariamente portuguesa, com 61 pessoas (o que engloba, para além dos nascidos em Portugal, ou os que obtiveram a nacionalidade portuguesa, por inúmeras razões consagradas na Lei...) a que se seguiram os nacionais do Brasil, com 41 pessoas, da Venezuela, com 35 pessoas, (não estando aqui os Portugueses e seus descendentes vindos da Venezuela, com a dupla nacionalidade), seguindo-se de Angola, com 26 pessoas, e de entre 1 e 3 pessoas tivemos nacionais de Andorra, Bangladesh, Cabo Verde, Cazaquistão, Chile, Espanha, Guiné Bissau, Itália, Moçambique, Nepal, São Tomé e Príncipe, Tunísia, Ucrânia e Vietname.

2.9 – Alternativas III – Projeto C/AV/010/29C/A/01

O Projeto Alternativas III, cofinanciado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD), é um projeto no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências com intervenção em contexto comunitário. O Alternativas encontra-se implementado no concelho de Aveiro desde 2008, tendo a presente edição iniciado em 2018, ao abrigo do Programa de Respostas Integradas (PRI), com término previsto para 31 de janeiro de 2022 (após renovação em fevereiro de 2020).

A sua intervenção visa a educação e promoção da saúde junto de crianças e jovens, envolvendo as suas famílias, bem como outros agentes educativos (docentes e assistentes operacionais) que assumem um importante papel no processo de educação e desenvolvimento dos menores.

O objetivo geral dos projeto é evitar e/ou retardar comportamentos aditivos e dependências (com e sem substância) junto de crianças, adolescentes, jovens oriundos de famílias multidesafiadas, através da diminuição dos fatores de risco e aumento dos fatores de proteção.

No ano de 2019, foram implementadas as seguintes ações:

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, followed by several sets of initials and a question mark.



- Ação 1 - Ateliers de Treino de Competências (dirigidos a grupos de crianças, adolescentes e jovens com particular vulnerabilidade, para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais): envolveu 165 crianças, adolescentes e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 19 anos;
- Ação 2 - Atividades Lúdico-Recreativas (dirigidas a grupos de crianças, adolescentes e jovens em risco, promovem um melhor aproveitamento dos tempos livres): envolveu 117 crianças, adolescentes e jovens com idades compreendidas entre 6 e os 19 anos;
- Ação 3 - Oficinas de Treino de Competências Parentais (dirigidas a grupos de pais e outros familiares com particular vulnerabilidade, pretende promover a aquisição e desenvolvimento de competências parentais e familiares): envolveu 17 pais / outros familiares.
- Ação 4 - Serviço de Acompanhamento Psicossocial (acompanhamento de crianças, adolescentes, jovens e famílias em risco de comportamentos aditivos e dependências): Acompanhou 6 crianças/jovens (idades entre os 11 e os 20 anos) e 32 pais/outros familiares.
- Ação 5 - Oficinas de [In]Formação (dirigidas a agentes educativos – docentes e não docentes): envolveu um total de 36 agentes educativos, dos quais 25 docentes e 11 assistentes operacionais.

De referir a colaboração do projeto na organização de um evento no âmbito do programa Disconnect que contou com a participação de 62 profissionais de diferentes áreas.

2.10 – Rede Local de Intervenção Social – Projeto POISE-03-4538-FSE-000206

A Rede Local de Intervenção Social (RLIS) arrancou a sua preparação em janeiro de 2017 e terminou sua a intervenção em 1 de março de 2020. Teve uma duração 3 anos, com término dos atendimentos e acompanhamentos a 28 de Fevereiro de 2020.

Neste momento, encontra-se a aguardar a informação pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, acerca da possível continuidade do serviço, para o concelho de Aveiro, através de um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, enquadrado na Portaria n.º 137/2015, de 19 de maio.

Durante o ano de 2019, esta resposta social realizou 5287 atendimentos, atendeu 1582 agregados, contratualizou 276 planos de intervenção, dos quais 50 foram concluídos com sucesso.

J
J
PP
20
1
3



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.11 – Unidade de formação e consultoria

A unidade de formação, acreditada pela DGERT desde 2002, está vocacionada para a pesquisa, adaptação e criação de soluções de formação “à medida”, para ativos externos empregados e desempregados e ativos internos, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos e organizações. Entre Agosto de 2015 e Abril de 2017, realizou a transição entre a Acreditação e a Certificação, ao abrigo da Portaria nº 851/2010, de 6 de Setembro, alterada e republicada pela Portaria nº 208/2013, 26 de Junho, que regula o sistema de certificação inserida na política de qualidade dos serviços das entidades formadoras, gerido pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e o regime supletivo de certificação regulada por legislação setorial, gerido por diversas entidades setoriais.

Neste sentido, desde maio de 2017 que o Centro Social Paroquial da Vera Cruz já se encontra Certificado nas áreas de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) e Trabalho Social e Orientação (762).

Em 2019 esta unidade promoveu a participação nas seguintes ações:

Formação em parceria com outras entidades

Ação	Nº Previsto de Formandos	Nº Total de Formandos	Nº Total de horas	Volume de Formação Previsto (em plano)	Volume de Formação Executado
Nº 1 – Expressão dramática Corporal Vocal e Verbal	20	14	50h	(20*50h) =1000h	(14*50h) =700h
Nº 5 – Folha de Cálculo	9	1	25h	(9*25h) =225h	(1*25h) =25h
Nº 9 – Primeiros Socorros	8	2	25h	(8*25h) =200h	(2*25h) =50h
Nº11 – Planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE	3	3	50h	(3*50h) =150h	(3*50h) =150h
Balanço final				Total de horas previstas = 1575hs	TOTAL de horas realizadas = 925hs



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Formações certificadas pelo CSPVC

Descrição e Nº da ação	Nº Previsto de Formandos	Nº Total de Formandos	Nº Total de horas	Volume de Formação Previsto (em plano)	Volume de Formação Executado
Nº12 – Como Comunicar a necessidade de intervenção terapêutica	8	8	1h30m	(8*1h30m) =12h	(8*1h30m) =12h
Nº13 - Organização de Emergência- Procedimentos de atuação em caso de incêndio	50	28	3h30m	(50*3h30m) = 175h	(28*3h30m) = 98h
Nº14 – Cada Criança é um único e individual e Pedagogia Waldorf	7	7	2h	(7*2h) = 14h	(7*2h) = 14h
Balanco final				Total de horas previstas = 201hs	TOTAL de horas realizadas = 124h

2.12 – Empresa de Inserção Puro Linho

Atualmente a “Puro Linho” desenvolve atividades nas áreas de lavandaria e limpezas (domésticas, comerciais ou industriais), encontrando-se disponível para toda a comunidade.

Esta unidade, no seu âmbito comercial, pretende continuar o incremento e de promoção dos seus serviços junto da população, em especial para a área de lavandaria, em que se pretende angariar mais clientes para a possibilidade de se tirar maior proveito/utilização das máquinas de lavar e de secar industriais que se possui no espaço de lavandaria do Edifício do Jardim, com o objetivo de angariar novos clientes regulares e manter os existentes.

2.13 – VeraEventos

A “VeraEventos – Quando Festejar É Ajudar...” é um serviço disponível à comunidade que no âmbito do desenvolvimento social organiza distintas atividades na área dos eventos, seja no exterior seja nas nossas instalações aproveitando os recursos da Instituição.



J
J
PP
D
A
?

2.14 – Ajud'arte

É o Projeto de Solidariedade e Divulgação das Artes que tem por base uma filosofia de fusão de Solidariedade e da Arte, cujo objetivo é a angariação de fundos para a missão social do CSPVC e a promoção dos mais variados tipos de Arte.

2.15 – Liga dos Amigos do CSPVC

A constituição da Liga dos Amigos do CSPVC visa a colaboração formal e sistemática de entidades, empresas e pessoas na persecução dos seus objetivos sociais do CSPVC.

Durante o ano de 2019 a Liga foi sendo dada a conhecer junto de pessoas, empresas e organizações que prontamente se disponibilizaram a colaborar em ações e empreendimentos recentes do CSPVC.

2.16 – Eco-escolas

O projeto Eco-escolas é um programa internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas/instituições, no âmbito da Educação Ambiental. Em Portugal, o Programa Eco-Escolas é organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Este programa, destinado preferencialmente às escolas do ensino básico, mas aberto a todos os graus de ensino desde o pré-escolar ao ensino superior, pretende reconhecer (com a atribuição da Bandeira Verde Eco-Escola) e estimular as escolas empenhadas em melhorar o seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. É considerada uma Eco-Escola uma instituição de ensino que segue o Programa Eco-Escolas.

A 1.ª bandeira verde do CSPVC foi atribuída no final do ano letivo de 2011/2012, tendo vindo a ser renovada desde então. Relativamente ao ano letivo 2018/2019, foi atribuída ao CSPVC a sua 8.ª bandeira verde. Também foi atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa ao CSPVC aquando da visita à Instituição no ano 2014/2015 o Diploma de Qualidade na categoria de “Excelência” pelo desempenho no Programa Eco-Escolas.

2.17 – Clube Veritas

O Clube Veritas do CSPVC é um serviço de apoio social às Famílias para a promoção do envelhecimento ativo, convívio e solidariedade intergeracional, produtivo e participativo, para a prevenção da doença e promoção da saúde biopsicossocial. Enquadra-se na necessidade de intervenção exposta nos documentos de Proposta de Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo, da Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, Saúde e Bem-Estar, do Plano Nacional de Saúde, da Organização Mundial de Saúde, e no Plano de Desenvolvimento da Rede Social de Aveiro, dando resposta às principais problemáticas identificadas pelo CLAS que apontam a necessidade de combater o isolamento social e a solidão da população sénior.



Os Serviços do Clube Veritas destinam-se à população com mais de 55 anos – a quem chamamos "EspigaDotes*" - para a promoção do envelhecimento ativo, recorrendo ao desenvolvimento de atividades e oficinas, de promoção da saúde, muito especialmente com a oficina estimulação cognitiva – o Ginásio da Massa Cinzenta, e o de estimulação física – o BioGim, com acompanhamento fisioterapêutico, dispondo de infraestruturas e ferramentas concebidas e apropriadas às mesmas, tendo-se este ano criado uma página no Facebook inerente aos serviços

No ano de 2019 formalizaram o interesse pelos serviços mais 9 pessoas, verificando-se que há um “adiar” da efetiva frequência nas oficinas pretendidas, resultando este ano em uma média de em 14 utentes assíduos e comprometidos com as atividades, mais 2 voluntários em oficinas, de infoinclusão, de aprendizagens e recordação e troca de saberes, de cultura, artes, lazer e participação social, esta última designadamente com a oficina “Solidarizar”, de conceção de artigos e participação em atividades consideradas de sensibilização para causas sociais, nomeadamente com o lançamento do Projeto dos Gorros “C Rosa” e a participação nas atividades de animação mensais da RAS – Rede Aveiro Sénior.

2.18 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias

Este serviço visa o apoio direto às famílias com mais necessidades através da distribuição de bens alimentares, vestuário e calçado, mobília e pequenos eletrodomésticos que consegue angariar junto do Banco Alimentar Contra a Fome, empresas diversas e particulares, campanhas de apadrinhamento de famílias, entre outras campanhas pontuais.

Durante o ano de 2019 foram efetuados 425 apoios junto de 158 indivíduos, constituindo um total de 63 agregados. No ano de 2018 este serviço tinha apoiado cerca de 587 pessoas de 197 agregados familiares.

Esta redução acentuada não resultou em menos apoio efetivo às famílias mas sim em reorganização dos apoios:

- alguns dos agregados familiares passaram a ser apoiados por outros programas, como o POAPMC; e
- alguns agregados familiares passaram a ser apoiados pelas instituições da área de residência dos próprios.



2.19 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio à População mais Carenciada

O POAPMC-F2-2017-01 iniciou a sua atividade em Dezembro de 2017 e concluiu a sua ação em Agosto de 2019, com uma duração de 18 meses. Esta iniciativa foi realizada no âmbito da criação de um Consórcio Concelhio, com um total de 9 IPSS, das quais o CSPVC é integrante. A Coordenação da iniciativa foi da responsabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro.

A intervenção do CSPVC centrou-se na complementaridade do apoio aos indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

Entre Janeiro e Setembro de 2019, apoiou 495 indivíduos, representados por 207 agregados.

Tendo sido renovada e implementada uma 2.ª fase do Programa, já nesta sua segunda edição (POAPMC-F7-2019-02), a qual iniciou em Outubro de 2019, foram apoiados, até Dezembro de 2019, 165 indivíduos e 69 agregados.

No total anual, foram apoiados 660 indivíduos, representados por 276 agregados.

J
J
PP
20
1
3

J
JP
PP
AD
1
3

3 – Recursos humanos

O quadro de recursos humanos aumentou face ao do ano anterior, verificando-se um forte incremento ao nível dos voluntários, conforme se constata pelos quadros seguintes:

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2018

Recursos humanos	Direção	Conselho Fiscal	Geral	Respostas Sociais										Total
				Creches	Pré-escolar	CATL	CAFAP	Casa Abrigo	Empresa Inserção	CLAIM / Interculturais	GIP Univera	RLIS	Alternativas III	
Pessoal - permante	0	0	11	36	21,5	8	2	7,5	1,5	1,5	1	5	2	97
Pessoal - prest. serviços	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3
Pessoal - estágios prof.	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Pessoal - CEI	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Pessoal - subcontratados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários	6	3	0	0	1	0	0	0	0	3	1	0	0	14
Total	6	3	12	38	24,5	11	2	8,5	1,5	4,5	2	5	2	120

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2019

Recursos humanos	Direção	Conselho Fiscal	Geral	Respostas Sociais											Total
				Creches	Pré-escolar	CATL	CAFAP	Casa Abrigo	Empresa Inserção	CLAIM / Interculturais	GIP Univera	RLIS	Alternativas III	Clube Veritas	
Pessoal - permanente	0	0	11	36	23	8,5	2	7,5	1,5	1,5	1	5	1	0	98
Pessoal - prest. serviços	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	4
Pessoal - estágios prof.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pessoal - CEI	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Pessoal - subcontratados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Voluntários	6	3	1	2	2	1	0	0	0	10	0	0	0	2	27
Total	6	3	13	38	25	12,5	2	8,5	1,5	11,5	1	5	1	2	130

No exercício de 2019 e 2018 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	1.294.128,61	1.256.958,76
Indemnizações	2.908,82	-
Encargos sobre as Remunerações	289.394,38	280.952,21
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17.354,44	18.102,60
Alimentação em Espécie e Subsídio	46.075,88	43.844,35
Outros Gastos com o Pessoal	12.533,72	13.521,45
Total	1.662.395,85	1.613.379,37



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

4 - Investimentos

Durante o ano de 2019 a Instituição abrandou o volume de investimentos mas tratou de dar continuidade à melhoria das condições dos edifícios, nomeadamente na melhoria do edifício onde funciona o Pré-escolar.

No mapa seguinte apresenta-se um resumo comparativo dos investimentos realizados em 2019 e 2018.

INVESTIMENTO REALIZADO

Rubricas	Valores em euros	
	2019	2018
Investimentos Financeiros		
Outros Investimentos Financeiros	2.781,20	2.355,05
Total Investimentos Financeiros	2.781,20	2.355,05
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	29.951,39	2.508,75
Equipamento básico	1.029,13	47.277,93
Equipamento de transporte	0,00	11.024,00
Equipamento administrativo	5.561,11	27.033,48
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	161,12
Total Ativos Fixos Tangíveis	36.541,63	88.005,28
Ativos Fixos Intangíveis		
Programas de Computador	0,00	73,09
Total Ativos Fixos Intangíveis	0,00	73,09
Total de Investimento	39.322,83	90.433,42

Em 2019 procedeu-se igualmente ao abate e alienação de alguns ativos, num valor total de 6.218,24 €, não havendo nenhum ativo a destacar

ALIENAÇÕES E ABATES REALIZADOS

Rubricas	Valores em euros	
	2019	2018
Investimentos Financeiros		
Outros Investimentos Financeiros	567,40	482,55
Total Investimentos Financeiros	567,40	482,55
Ativos Fixos Tangíveis		
Equipamento básico	2.801,39	2.811,22
Equipamento administrativo	2.849,45	399,73
Total Ativos Fixos Tangíveis	5.650,84	3.210,95
Total de alienações e abates	6.218,24	3.693,50



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5 – Demonstrações financeiras

Apresenta-se de seguida uma breve análise dos documentos relevantes das demonstrações financeiras, relativos ao exercício de 2019, que se encontram em anexo, designadamente: Balanço, Demonstração de Resultados e respetivo Anexo.

5.1 – Análise do Balanço

O Balanço em 31 de dezembro de 2019 apresenta uma posição financeira que se caracteriza pelo seguinte:

- a) O Ativo total baixou 0,9%, sendo que os Ativos fixos tangíveis foram a rubrica que mais baixou em termos absolutos; contudo, os Créditos a receber subiram de forma a compensar as descidas das outras rubricas;
- b) O Passivo não corrente baixou 14,7% e o Passivo corrente subiu cerca de 10,9%, traduzindo-se num aumento de 5,1% no Passivo total;
- c) Os Fundos Patrimoniais reduziram cerca de 2,4%;
- d) O Fundo de Maneio foi negativo, baixando para 352.080,76 €;
- e) A Liquidez geral e Liquidez reduzida aumentaram face ao ano anterior;
- f) A Autonomia baixou ligeiramente face ao ano anterior, tendo a taxa de endividamento subido.

INDICADORES	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Indicadores Económicos e Financeiros			
Fundo de Maneio		-362.924,30	-349.752,48
Liquidez			
. Liquidez geral		37,3%	33,0%
. Liquidez reduzida		37,3%	33,0%
Estrutura financeira			
. Autonomia financeira		78,8%	80,0%
. Taxa de endividamento		27,0%	25,0%
. Solvabilidade geral		370,8%	399,4%
. Cobertura dos ativos não correntes		88,4%	89,0%
Financiamento			
. Peso do passivo remunerado		35,4%	29,2%



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	Datas		Variação	
	31-12-2019	31-12-2018	Valor	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.009.675,97	3.079.778,68	(70.102,71)	-2,3%
Ativos intangíveis	101.085,98	107.079,50	(5.993,52)	-5,6%
Investimentos financeiros	8.626,19	6.412,39	2.213,80	34,5%
Subtotal	3.119.388,14	3.193.270,57	(73.882,43)	-2,3%
Ativo corrente				
Créditos a receber	152.635,23	85.703,70	66.931,53	78,1%
Estado e outros entes públicos	7.146,94	13.224,20	(6.077,26)	-46,0%
Diferimentos	15.252,61	12.039,39	3.213,22	26,7%
Caixa e depósitos bancários	40.880,53	61.315,74	(20.435,21)	-33,3%
Subtotal	215.915,31	172.283,03	43.632,28	25,3%
Total do ativo	3.335.303,45	3.365.553,60	(30.250,15)	-0,9%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	928.415,72	928.415,72	-	-
Resultados transitados	(233.175,86)	(248.661,02)	15.485,16	-6,2%
Excedentes de revalorização	47.152,38	47.152,38	-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.876.063,35	1.949.291,32	(73.227,97)	-3,8%
Resultado líquido do período	8.460,20	15.485,16	(7.024,96)	-45,4%
Total dos fundos patrimoniais	2.626.915,79	2.691.683,56	(64.767,77)	-2,4%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	129.548,05	151.834,53	(22.286,48)	-14,7%
Outras dívidas a pagar	-	-	-	-
Subtotal	129.548,05	151.834,53	(22.286,48)	-14,7%
Passivo corrente				
Fornecedores	114.403,21	146.877,86	(32.474,65)	-22,1%
Estado e outros entes públicos	47.922,83	40.745,67	7.177,16	17,6%
Financiamentos obtidos	121.228,52	44.961,63	76.266,89	169,6%
Diferimentos	18.864,84	20.533,00	(1.668,16)	-8,1%
Outros passivos correntes	276.420,21	268.917,35	7.502,86	2,8%
Subtotal	578.839,61	522.035,51	56.804,10	10,9%
Total do passivo	708.387,66	673.870,04	34.517,62	5,1%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3.335.303,45	3.365.553,60	(30.250,15)	-0,9%

Valores em Euros

J
J
PP
20
1
3



5.2 – Análise da Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise à evolução económica da Instituição, verifica-se que a evolução foi negativa face ao ano anterior mas que se conseguiu atingir um resultado líquido positivo de 8.460,20 €.

Verificamos que:

- As vendas e os serviços prestados aumentaram 5,5% demonstrando alguma recuperação face aos anos anteriores;
- Os subsídios, doações e legados à exploração diminuíram 0,2%;
- Os outros rendimentos subiram 6,9%;
- Relativamente aos gastos, verificou-se que genericamente subiram com exceção dos Outros gastos;
- As reversões de dívidas a receber foram superiores às imparidades;
- Continua a existir uma elevada dependência dos subsídios à exploração, os quais representaram cerca de 59,2% dos rendimentos.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação	
	2019	2018	Valor	%
Vendas e serviços prestados	725.387,99	687.613,07	37.774,92	5,5%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.331.066,34	1.333.731,28	(2.664,94)	-0,2%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(37.486,50)	(26.910,79)	10.575,71	39,3%
Fornecimentos e serviços externos	(387.070,72)	(385.256,88)	1.813,84	0,5%
Gastos com o pessoal	(1.662.395,85)	(1.613.379,37)	49.016,48	3,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1.083,59	(1.335,19)	(2.418,78)	-181,2%
Aumentos/reduções de justo valor	51,33	61,69	(10,36)	-16,8%
Outros rendimentos	190.203,51	177.876,12	12.327,39	6,9%
Outros gastos	(34.843,30)	(39.388,78)	(4.545,48)	-11,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	125.996,39	133.011,15	(7.014,76)	-5,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(112.492,32)	(111.531,24)	961,08	0,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13.504,07	21.479,91	(7.975,84)	-37,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	14,58	-	14,58	
Juros e gastos similares suportados	(5.058,45)	(5.994,75)	(936,30)	15,6%
Resultados antes de impostos	8.460,20	15.485,16	(7.024,96)	-45,4%
Resultado líquido do período	8.460,20	15.485,16	(7.024,96)	45,4%



6 – Execução orçamental

Analisando a execução orçamental verifica-se que o ano 2019 evoluiu de forma mais favorável face ao previsto, atingindo-se um resultado líquido final positivo, substancialmente melhor do que era esperado. Esta evolução positiva resultou do esforço na obtenção de mais ganhos ao nível da Prestação de serviços e dos Outros rendimentos. Salienta-se igualmente a redução nos Gastos com o pessoal face ao previsto.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019		Variação	
	Execução	Orçamento	Valor	%
Vendas e serviços prestados	725.387,99	691.725,00	33.662,99	4,9%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.331.066,34	1.344.927,83	(13.861,49)	-1,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(37.486,50)	(24.940,00)	12.546,50	50,3%
Fornecimentos e serviços externos	(387.070,72)	(381.358,72)	5.712,00	1,5%
Gastos com o pessoal	(1.662.395,85)	(1.657.088,45)	5.307,40	0,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1.083,59	(2.359,35)	(3.442,94)	-145,9%
Aumentos/reduções de justo valor	51,33	-	(51,33)	-
Outros rendimentos	190.203,51	164.926,05	25.277,46	15,3%
Outros gastos	(34.843,30)	(38.416,44)	(3.573,14)	-9,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	125.996,39	97.415,92	28.580,47	29,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(112.492,32)	(120.395,67)	(7.903,35)	-6,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13.504,07	(22.979,75)	36.483,82	-158,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	14,58	-	14,58	-
Juros e gastos similares suportados	(5.058,45)	(5.920,00)	(861,55)	-14,6%
Resultados antes de impostos	8.460,20	(28.899,75)	37.359,95	-129,3%
Resultado líquido do período	8.460,20	(28.899,75)	37.359,95	129,3%



7 – Perspetivas futuras

Continuam-se a perspetivar dificuldades para o setor social em geral e em particular para a nossa Instituição, apesar da evolução das mensalidades ter conseguido acompanhar a evolução da inflação. Importa continuar a revisão da tabelas de preços a praticar para amenizar os efeitos dos vários anos passados sem aumento, adequando aos custos reais.

Face à estrutura de gastos e rendimentos, importa ainda encontrar mecenas que apadrinhem as respostas sociais que se revestem de uma importância fulcral para a comunidade mas que não são integralmente custeadas pelas entidades financiadoras e não podem cobrar pelos seus serviços aos utentes, dada a tipologia.

Em resultado dos dados já conhecidos à data de elaboração deste relatório, são conhecidas dificuldades acrescidas para 2020 provocadas pela pandemia COVID-19. Esta pandemia já colocou Portugal em estado de emergência e em estado de calamidade, levando a que as valências educacionais do CSPVC fossem encerradas desde o dia 16 de março de 2020, reabrindo gradualmente a partir do dia 18 de maio.

Esta situação provocou uma elevada redução nos rendimentos e liquidez do CSPVC que foi amenizada com o recurso a algumas medidas de apoio entretanto disponibilizadas pelo Governo, nomeadamente o Apoio Excepcional à Família, o Lay-off simplificado, a Moratória nos empréstimos bancários e a Flexibilização dos pagamentos de impostos.

Para combater esta epidemia foi necessário realizar investimentos e despesas extraordinárias em caixotes de lixo, sistemas de abertura dos portões, álcool gel e seus dispensadores, tapetes virucidas, separadores em acrílico, equipamentos de proteção individual de uso diário para os colaboradores e expansão da rede wireless. Para financiar este acréscimo de encargos, a Instituição irá procurar apoios externos institucionais de forma a aliviar os encargos para os seus utentes.

Face à situação, a Direção continuará atenta e, em conjunto com os colaboradores da Instituição, tratará de efetuar os ajustamentos necessários para garantir a sustentabilidade e evolução da Instituição, mas sempre sem descuidar a sua Missão e Valores.

Aveiro, 22 de junho de 2020

A Direção

Padre João Miguel Araújo Alves (Presidente)

Mário Silva Tavares Mendes (Vice-Presidente)



Rosa Sindazunda Roque Maia (Secretária)

Rosa Sindazunda Roque Maia

Mafalda Elizabete Lopes Carlos (Tesoureira)

[Handwritten signature]

José Alves Rodrigues (Vogal)

José Manuel Alves Rodrigues

João Filipe Bartolomeu Breda (Vogal)

[Handwritten signature]



**Centro Social Paroquial
Verã Cruz**

BALANÇO 2019

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

cspveracruz@cspveracruz.pt
www.cspveracruz.pt
www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.009.675,97	3.079.778,68
Ativos intangíveis	5	101.085,98	107.079,50
Investimentos financeiros	10.1	8.626,19	6.412,39
Subtotal		3.119.388,14	3.193.270,57
Ativo corrente			
Créditos a receber	8 / 10.2	152.635,23	85.703,70
Estado e outros entes públicos	10.6	7.146,94	13.224,20
Diferimentos	10.3	15.252,61	12.039,39
Caixa e depósitos bancários	10.4	40.880,53	61.315,74
Subtotal		215.915,31	172.283,03
Total do ativo		3.335.303,45	3.365.553,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	2	928.415,72	928.415,72
Resultados transitados	2	(233.175,86)	(248.661,02)
Excedentes de revalorização	2	47.152,38	47.152,38
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	2 / 9	1.876.063,35	1.949.291,32
Resultado líquido do período	2	8.460,20	15.485,16
Total dos fundos patrimoniais		2.626.915,79	2.691.683,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	129.548,05	151.834,53
Subtotal		129.548,05	151.834,53
Passivo corrente			
Fornecedores	10.5	114.403,21	146.877,86
Estado e outros entes públicos	10.6	47.922,83	40.745,67
Financiamentos obtidos	6	121.228,52	44.961,63
Diferimentos	10.3	18.864,84	20.533,00
Outros passivos correntes	10.7	276.420,21	268.917,35
Subtotal		578.839,61	522.035,51
Total do passivo		708.387,66	673.870,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.335.303,45	3.365.553,60

Aveiro, 22 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

R.M. [assinatura]
ec 30610

A DIREÇÃO

João Miguel Araújo Alves
[assinatura]

Rosa Paque

[assinatura]

João Manuel Alves Mendes



**Centro Social Paroquial
Verã Cruz**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2019

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

cspveracruz@cspveracruz.pt
www.cspveracruz.pt
www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	725.387,99	687.613,07
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.331.066,34	1.333.731,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(37.486,50)	(26.910,79)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(387.070,72)	(385.256,88)
Gastos com o pessoal	11	(1.662.395,85)	(1.613.379,37)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.2	1.083,59	(1.335,19)
Aumentos/reduções de justo valor	14.2	51,33	61,69
Outros rendimentos	14.3	190.203,51	177.876,12
Outros gastos	14.4	(34.843,30)	(39.388,78)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		125.996,39	133.011,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(112.492,32)	(111.531,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.504,07	21.479,91
Juros e rendimentos similares obtidos	14.5	14,58	-
Juros e gastos similares suportados	14.5	(5.058,45)	(5.994,75)
Resultados antes de impostos		8.460,20	15.485,16
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		8.460,20	15.485,16

Aveiro, 22 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO


 CC 38610

A DIREÇÃO








**Centro Social Paroquial
Vera Cruz**

ANEXO 2019

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21
3800 – 129 AVEIRO
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

cspveracruz@cspveracruz.pt
www.cspveracruz.pt
www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz



ANEXO 2019

Índice

Introdução	2
1 - Identificação da entidade.....	2
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	2
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	3
3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros	6
4 - Ativos fixos tangíveis	7
5 - Ativos intangíveis	8
6 - Custos de empréstimos obtidos.....	9
7 - Inventários.....	10
8 - Rédito	11
9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
10 – Instrumentos financeiros.....	13
10.1 – Investimentos financeiros	13
10.2 – Clientes, utentes e outros	14
10.3 - Diferimentos	15
10.4 - Caixa e depósitos bancários	15
10.5 - Fornecedores	15
10.6 - Estado e outros entes públicos	16
10.7 - Outros passivos correntes.....	16
11 - Benefícios dos empregados	16
12 - Acontecimentos após data de Balanço	17
13 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
14 – Outras informações	18
14.1 - Fornecimentos e serviços externos.....	18
14.2 - Aumentos/reduções de justo valor.....	19
14.3 - Outros rendimentos	19
14.4 - Outros gastos	19
14.5 - Resultados financeiros	20

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1 - Identificação da entidade

- 1.1 - Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz
- 1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro
- 1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz (CSPVC), fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção do consumo de estupefacientes.
- 1.4 – Entidade-mãe: Não aplicável
- 1.5 - Unidade: Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-lei 98/2015, de 2 de junho, de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), sendo, supletivamente aplicáveis as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	5

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.



As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos Intangíveis	3 a 25

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§ 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente ou atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são considerados como parte do custo do ativo que se qualifica. Os outros juros de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

INVENTÁRIOS (§ 11)

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

RÉDITO (§ 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos se for o caso, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fivelmente mensurados.

O rédito de juros pode ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais e as doações, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis e as doações para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Social e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (§ 15)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes, utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente ou utente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, alimentação em espécie ou subsídio de alimentação, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



4 - Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e 2019, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.547.877,79	2.508,75	-	-	-	2.550.386,54
Equipamento básico	588.580,96	47.277,93	(2.811,22)	-	-	633.047,67
Equipamento de transporte	199.989,59	11.024,00	-	-	-	211.013,59
Equipamento administrativo	242.034,67	27.033,48	(399,73)	-	-	268.668,42
Outros Ativos fixos tangíveis	39.024,53	161,12	-	-	-	39.185,65
Total	4.832.025,79	88.005,28	(3.210,95)	-	-	4.916.820,12
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	807.695,12	52.438,62	-	-	-	860.133,74
Equipamento básico	549.724,84	14.029,89	(2.811,22)	-	-	560.943,51
Equipamento de transporte	110.494,10	24.292,23	-	-	-	134.786,33
Equipamento administrativo	228.119,36	14.679,49	(399,73)	-	-	242.399,12
Outros Ativos fixos tangíveis	38.681,25	97,49	-	-	-	38.778,74
Total	1.734.714,67	105.537,72	(3.210,95)	-	-	1.837.041,44
Total Líquido	3.097.311,12					3.079.778,68



31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.550.386,54	29.951,39	-	11.024,00	-	2.591.361,93
Equipamento básico	633.047,67	1.029,13	(2.801,39)	-	-	631.275,41
Equipamento de transporte	211.013,59	-	-	(11.024,00)	-	199.989,59
Equipamento administrativo	268.668,42	5.561,11	(2.849,45)	-	-	271.380,08
Outros Ativos fixos tangíveis	39.185,65	-	-	-	-	39.185,65
Total	4.916.820,12	36.541,63	(5.650,84)	-	-	4.947.710,91
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	860.133,74	56.536,16	-	1.102,40	-	917.772,30
Equipamento básico	560.943,51	12.830,16	(2.801,39)	-	-	570.972,28
Equipamento de transporte	134.786,33	23.189,83	-	(1.102,40)	-	156.873,76
Equipamento administrativo	242.399,12	13.845,16	(2.703,91)	-	-	253.540,37
Outros Ativos fixos tangíveis	38.778,74	97,49	-	-	-	38.876,23
Total	1.837.041,44	106.498,80	(5.505,30)	-	-	1.938.034,94
Total Líquido	3.079.778,68					3.009.675,97

Em 2018 e 2019 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos tangíveis.

5 - Ativos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e 2019, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis estão relevados os seguintes ativos:

- Direto de superfície do Edifício do Jardim por um prazo de 30 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2007, com o valor bruto de 148.620,00 € e o valor líquido de 47.558,40 € em 31/12/2019;
- Cedência gratuita de dois escritórios no Edifício 15 pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz em 2005, com o valor bruto de 44.000,00 € mas já sem valor líquido em 31/12/2019.



31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Programas de Computador	90.249,14	73,09	-	-	-	90.322,23
Outros Ativos Intangíveis	192.620,00	-	-	-	-	192.620,00
Total	282.869,14	73,09	-	-	-	282.942,23
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	90.200,41	48,72	-	-	-	90.249,13
Outros Ativos Intangíveis	79.668,80	5.944,80	-	-	-	85.613,60
Total	169.869,21	5.993,52	-	-	-	175.862,73
Total Líquido	112.999,93	(5.920,43)	-	-	-	107.079,50

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Programas de Computador	90.322,23	-	-	-	-	90.322,23
Outros Ativos intangíveis	192.620,00	-	-	-	-	192.620,00
Total	282.942,23	-	-	-	-	282.942,23
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	90.249,13	48,72	-	-	-	90.297,85
Outros Ativos Intangíveis	85.613,60	5.944,80	-	-	-	91.558,40
Total	175.862,73	5.993,52	-	-	-	181.856,25
Total Líquido	107.079,50	(5.993,52)	-	-	-	101.085,98

Em 2018 e 2019 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos intangíveis.

6 - Custos de empréstimos obtidos

A Entidade contratou contas correntes caucionadas que utiliza esporadicamente para financiamento da sua atividade operacional e de investimentos. Contratou ainda os seguintes empréstimos de médio e longo prazo, ainda em curso:

- Em 2009 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 200.000 €;
- Em 2014 contratou com o Montepio Geral um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 145.000 €;
- Em 2014 contratou com o Banco Popular, atual Santander, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 60.000 €;
- Em 2017 contratou com o Novobanco um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 30.000 €.



Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os capitais em dívida relativos a estes empréstimos eram os seguintes:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	22.228,52	129.548,05	151.776,57	29.961,63	151.834,53	181.796,16
. Montepio	11.507,16	93.217,40	104.724,56	11.175,00	104.758,81	115.933,81
. Novobanco 1	6.677,55	21.223,11	27.900,66	6.475,00	27.914,26	34.389,26
. Novobanco 2	4.043,81	15.107,54	19.151,35	3.920,00	19.161,46	23.081,46
. Santander Totta	-	-	-	8.391,63	-	8.391,63
Contas caucionadas	99.000,00	-	99.000,00	15.000,00	-	15.000,00
Total	121.228,52	129.548,05	250.776,57	44.961,63	151.834,53	196.796,16

Os referidos empréstimos bancários movimentaram-se da seguinte forma em 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Valor no início do ano	196.796,16	213.645,97
Reforço de empréstimos	84.000,00	15.000,00
Amortização de empréstimos	(30.019,59)	(31.849,81)
Valor no final do ano	250.776,57	196.796,16

7 - Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO (*first in, first out*) como fórmula de custeio.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme o quadro que se segue:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Inventário em 31-Dez-2018	CMVMC	Compras	Inventário em 31-Dez-2019	CMVMC
Matérias-primas, subsidiárias e de	4.306,65	22.604,14	-	26.910,79	37.486,50	-	37.486,50
Total	4.306,65	22.604,14	-	26.910,79	37.486,50	-	37.486,50
Total de Inventários	4.306,65		-			-	



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8 - Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	350,25
Prestação de Serviços	725.387,99	687.262,82
Quotas dos utilizadores	700.594,92	669.888,70
Serviços secundários	24.793,07	17.374,12
Total	725.387,99	687.613,07

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subseqüentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nos "Fundos Patrimoniais":

Subsídios relacionados com ativos

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	1.007.307,77	1.064.922,58
PIDDAC - Subsídio anterior a 2003	489.164,32	507.246,10
Comparticipação Pública Nacional p/ Casa Abrigo	88.165,43	90.253,55
PARES p/ Creche Vera e Cruz	310.403,61	318.581,19
Subsídios Eventuais	4.428,73	4.545,27
MASES	53.545,60	54.884,24
Segurança Social - Subsídio para autocarro	12.000,00	16.000,00
SEAPI Hab. Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2014)	3.088,92	3.961,95
SEAPI Hab. Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2016)	124,31	165,75
Fundo de Socorro Social - 94/SUB/FSS/MTSS/2016	38.014,58	47.518,95
IEFP - Investimento GIP 2017	1.360,28	2.573,52
Fundo de Socorro Social - 33/SUB/FSS/MTSS/2016	3.375,00	6.750,00
União Freguesias Glória e Vera Cruz - Remodelação Edif. 15	1.600,00	1.800,00
RLIS - POISE-03-4538-FSE-000206	1.068,96	8.928,87
POAPMC-01-74F2-FEAC-000107 (PAC)	346,77	619,05
Fundo Benfeitorias Casa Abrigo (2018)	621,26	1.094,14
Total	1.007.307,77	1.064.922,58



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Subsídios e doações relacionados com ativos

Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	214.199,68	211.630,62
FEDER p/ Casa Abrigo	132.248,11	135.380,29
Município de Aveiro	70.555,13	72.571,13
Governo Civil de Aveiro	1.146,44	1.179,20
Município de Aveiro - Carrinha 13-TC-31	1.250,00	2.500,00
Município de Aveiro - Sala verde Pré-escolar	9.000,00	-
Doações	654.555,90	672.738,12
Doações p/ Creche Vera e Cruz	112.236,74	115.193,61
Doações p/ MASES	40.000,00	41.000,00
Doações p/ autocarro	2.415,78	3.221,05
Doações da Câmara Municipal Aveiro - Terreno	309.200,03	309.200,03
Edifício do Jardim - Direito de superfície	101.061,60	107.006,40
Missão Sorriso 2013	60.302,89	62.193,56
Doações de vestiários e mobiliário administrativo 2014	549,13	937,23
Missão Sorriso 2014	4.979,43	7.469,17
BPI Senior 2016	14.525,28	20.304,45
Doações p/ carrinha 13-TC-31	659,36	1.318,74
Doações diversas 2016	597,49	747,01
SIC Esperança 2016	3.554,46	4.146,87
Requalificação do Edifício do Pré-escolar 2019	4.473,71	-
Total	868.755,58	884.368,74

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício foram imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputaram aos referidos exercícios.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade recebeu os seguintes subsídios à exploração do Governo:

Subsídios relacionados com rendimentos

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	1.269.199,15	1.263.642,40
Segurança Social	1.051.223,32	1.029.512,76
Autarquias	-	1.788,93
IEFP	21.657,94	34.921,88
POAPMC	930,29	1.183,64
SICAD / PRI - Projeto Alternativas	34.404,64	34.877,19
PCM - Autonomização Vítimas Violência Doméstica	9.873,89	6.800,18
SEAPI - Melhoria da Habitabilidade da Casa Abrigo	-	8.175,90
FAMI - Projeto PT/2017/FAMI/192	24.327,42	24.840,08
RLIS - POISE-03-4538-FSE-000206	126.781,65	121.541,84
Total	1.269.199,15	1.263.642,40

Relativamente aos subsídios à exploração de outras entidades e doações para os mesmos fins, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade apresentava os seguintes saldos:

Subsídios e doações relacionados com rendimentos

Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	360,00	2.230,75
Instituições particulares	360,00	2.230,75
Doações	61.507,19	67.858,13
Total	61.867,19	70.088,88

10 – Instrumentos financeiros

10.1 – Investimentos financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Outros investimentos financeiros	8.626,19	6.412,39
Detidos até à maturidade	8.626,19	6.412,39
. FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	7.187,49	4.973,69
. FRSS - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.438,70	1.438,70
Total	8.626,19	6.412,39



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

10.2 – Clientes, utentes e outros

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” e “Utentes” encontram-se desagregadas da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	19.759,81	20.797,17
Clientes	3.033,58	1.338,43
Utentes	16.726,23	19.458,74
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	54.599,53	57.183,12
Clientes	21.484,10	22.984,10
Utentes	33.115,43	34.199,02
Perdas por imparidades acumuladas	(54.599,53)	(57.183,12)
Clientes	(21.484,10)	(22.984,10)
Utentes	(33.115,43)	(34.199,02)
Total	19.759,81	20.797,17

Descrição	2019	2018
Adiantamentos de Clientes e Utentes	5.376,16	6.784,86
Utentes	5.376,16	6.784,86
Total	5.376,16	6.784,86

Nos períodos de 2019 e 2018 foram registadas as seguintes “Perdas/reversões por imparidade do período”:

Descrição	2019	2018
Perdas/reversões por Imparidade do período		
Utentes	1.083,59	(1.335,19)
Total	1.083,59	(1.335,19)

Em “Outros créditos a receber” estavam ainda considerados os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos a Fornecedores	-	270,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	123.295,68	27.076,55
Outros Devedores	9.579,74	37.559,98
Total	132.875,42	64.906,53



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

10.3 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	6.823,60	4.845,65
Materiais consumíveis	5.614,02	4.411,29
Outros	2.814,99	2.782,45
Total	15.252,61	12.039,39
Rendimentos a reconhecer		
IEFP - Projeto 078/CEI/18	-	308,43
IEFP - Projeto 0746/ET/18	-	655,39
PRI - Projeto Alternativas	118,06	8.272,76
PCM - Apoio financeiro à autonomização vítimas violência doméstica	7.756,72	4.540,86
SEAPI - Despacho 09/12/2013 - Melhoria da habitabilidade na Casa Abrigo	2.241,39	-
BPI Senior 2016	6.395,56	6.755,56
IEFP - Projeto 050/E+/19	2.353,11	-
Total	18.864,84	20.533,00

10.4 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	4.035,87	4.951,47
Depósitos à ordem	36.844,66	56.364,27
Total	40.880,53	61.315,74

10.5 - Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	114.403,21	146.877,86
Total	114.403,21	146.877,86



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

10.6 - Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.146,94	13.224,20
Total	7.146,94	13.224,20
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.152,11	703,76
Imposto sobre o rendimentos das pessoas	9.148,19	8.942,95
Segurança social	32.603,14	31.081,11
Outros impostos e taxas	19,39	17,85
Total	47.922,83	40.745,67

10.7 - Outros passivos correntes

A rubrica “Outras passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos de Clientes e Utentes	5.376,16	6.784,86
Utentes	5.376,16	6.784,86
Pessoal	30,73	23,56
Outras operações	30,73	23,56
Fornecedores de Investimentos	24.138,55	12.959,05
Credores por acréscimos de gastos	242.253,15	244.916,37
Seguros a liquidar	392,29	-
Remunerações a liquidar	231.998,57	235.539,19
Juros a liquidar	173,04	217,17
Outros acréscimos de gastos	9.689,25	9.160,01
Outros credores	4.621,62	4.233,51
Total	276.420,21	268.917,35

11 - Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais em 2019 e 2018 eram 9, sendo 6 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade são voluntários e não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.



O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de “98” e em 31/12/2018 foi de “97”.

Relativamente ao fluxo de pessoas, verificou-se a entrada de 14 pessoas e a saída de 13 pessoas em 2019, enquanto que em 2018 entraram 31 pessoas e saíram 21 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	1.294.128,61	1.256.958,76
Indemnizações	2.908,82	-
Encargos sobre as Remunerações	289.394,38	280.952,21
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17.354,44	18.102,60
Alimentação em Espécie e Subsídio	46.075,88	43.844,35
Outros Gastos com o Pessoal	12.533,72	13.521,45
Total	1.662.395,85	1.613.379,37

12 - Acontecimentos após data de Balanço

No decorrer do exercício de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia global denominada por COVID19. A pandemia do COVID19 terá um impacto significativo na economia mundial e, conseqüentemente na economia nacional, o que irremediavelmente afetará a atividade do Centro Social Paroquial da Vera Cruz numa medida e extensão que neste momento ainda não são quantificáveis mas trará com certeza fortes conseqüências económicas negativas para o mundo inteiro e, é claro, para todas as nossas atividades. Contudo, estima-se que o impacto, ainda que venha a ser material, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

Em abril de 2020, o Centro Social Paroquial da Vera Cruz, em razão de uma estratégia de conservadorismo e prudência, solicitou uma moratória de créditos aos bancos Montepio e Novobanco, prevista em legislação no âmbito de medidas de proteção às conseqüências do COVID-19. Tal foi aceite, tendo os seguintes impactos:

- o empréstimo no valor de 115.933,81€, junto do Montepio, diferiu prestações no montante de 5.752,89€ para 2021;
- o empréstimo no valor de 34.389,26€, junto do Novobanco, diferiu prestações no montante de 2.785,56€ para 2021; e
- o empréstimo no valor de 23.081,46€, junto do Novobanco, diferiu prestações no montante de 2.021,91€ para 2021.

Não são conhecidos à data outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 22 de junho de 2020.

13 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2019 e 2018, foram de 3.690,00€ e 3.690,00€ (IVA incluído) respetivamente.

14 – Outras informações

14.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	132.375,28	127.198,39
Serviços especializados	105.221,03	106.836,06
Materiais	16.236,82	12.792,67
Energia e fluidos	71.655,99	74.830,83
Deslocações, estadas e transportes	19.960,76	19.729,61
Serviços diversos (*)	41.620,84	43.869,32
Limpeza, higiene e conforto	24.316,53	21.424,18
Seguros	7.724,08	6.971,82
Comunicação	6.023,09	7.236,21
Outros	3.557,14	8.237,11
Total	387.070,72	385.256,88

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

14.2 - Aumentos/reduções de justo valor

O justo valor dos Outros ativos financeiros evoluiu em 2018 e 2019 se acordo com o mapa seguinte.

Descrição	2018			2019			
	Justo valor em 01/01/2018	Aquisições/ alienações	Aumentos/ reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2018	Aquisições/ alienações	Aumentos/ reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2019
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	3.101,19	1.810,81	61,69	4.973,69	2.162,47	51,33	7.187,49
Total	4.539,89	1.810,81	61,69	6.412,39	2.162,47	51,33	8.626,19

14.3 - Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	2.000,00	-
Recuperação de dívidas a receber	1.500,00	6.000,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	3,04	-
Outros rendimentos e ganhos	186.700,47	171.876,12
Correções relativas a períodos anteriores	6.334,87	165,62
Imputação de subsídios para investimentos	65.045,75	63.821,09
Outros não especificados alheios ao valor acrescentado	75.593,21	71.647,79
Donativos para investimentos	23.153,01	24.885,33
Outros	16.573,63	11.356,29
Total	190.203,51	177.876,12

14.4 - Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	1.217,73	379,86
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,05	-
Perdas em inventários	-	200,38
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	1,14
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	145,54	-
Outros gastos e perdas	3.248,63	751,22
Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes	30.231,35	38.056,18
Total	34.843,30	39.388,78




14.5 - Resultados financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4.802,74	5.927,40
Outros gastos e perdas de financiamento	255,71	67,35
Total	5.058,45	5.994,75
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	14,58	-
Total	14,58	-
Resultados financeiros	(5.043,87)	(5.994,75)

Aveiro, 22 de junho de 2020

O Contabilista Certificado


CC 30610

A Direção



